

AGENDA  
IN'MARINHA  
JANEIRO 2025



Município da  
Marinha Grande

# ÍNDICE

---

- 03 Teatro Stephens
- 05 Eventos
- 06 Biblioteca Municipal
- 08 Museu do Vidro
- 09 Núcleo de Arte Contemporânea
- 10 Museu Joaquim Correia

**Edição** Câmara Municipal da Marinha Grande

**Coordenação editorial e design** Gabinete de Comunicação e Imagem

**Fotografias** Arquivo fotográfico CMMG, artistas e entidades intervenientes

**Tiragem** 1000 exemplares / Distribuição Gratuita



**18 de janeiro . sábado . 21h30**

Música . **Concerto comemorativo do 18 de janeiro de 1934**

Canções heróicas de Lopes Graça, pelo Coro Canto Firme

As Canções Heroicas de Fernando Lopes-Graça (n. Tomar) são um tremendo hino coral à liberdade, e tal como diz o verso da canção “Livre”, “Não há machado que corte/ A raiz ao pensamento.”

Em setembro de 1945, Fernando Lopes Graça juntou-se aos poetas João José Cochofel – na casa de férias deste, perto de Coimbra –, Carlos de Oliveira e José Gomes Ferreira para darem início a um projeto a que chamaram Marchas, Danças e Canções. Tratava-se de um cancionero político composto por curtas peças escritas para voz e piano com mensagens explícitas de repúdio pelo regime fascista. Ao longo da vida, o compositor viria a publicar, em edição própria, oito cadernos com canções semelhantes, as quais intitulou «Canções Heroicas, Dramáticas, Bucólicas e Outras»; seis deles ainda antes do 25 de Abril. Neste concerto, queremos evocar os operários da Marinha Grande, que na verdade, são contemporâneos destas canções, num movimento comum e paralelo de reação ao estado de então.

M/6



**25 de janeiro . sábado . 17h00**

**Sopa de Jerimu**

Graça Ochoa / Circolando – Central Elétrica

Sopa de Jerimu é um espectáculo a solo para uma mulher e várias abóboras... então já não é a solo! Estão lá a menina, a porqueira, a chila, a bolina, a cabaça, todas diferentes e todas abóboras. Na sua cozinha, esta mulher, convive com as abóboras, ouve-lhes os segredos e mergulha em si, descobrindo coisas que não conhecia.

Rola que rola e volta a rolar... Aquela que quebrar à sopa irá parar...

As entranhas revelam-se e a sopa ferve na panela. Nascem histórias... as abóboras transformam-se... na verdade são conhecidas universalmente pelos seus poderes transformadores. Florescem, amadurecem, crescem, crescem, crescem e apodre- cem. Assim, também ela vivencia transformações. É um elogio à beleza e à magnitude da abóbora. A Sopa fica pronta e o público é convidado a prová-la.

M/3

Duração: 50m

Preço: 3€

**INFORMAÇÕES, BILHETEIRA E RESERVAS**

Informação e reservas através do email [ts.bilheteira@cm-mgrande.pt](mailto:ts.bilheteira@cm-mgrande.pt) ou pelo telefone 244 573 377  
Bilheteira online: [www.bol.pt](http://www.bol.pt)



# CORTA MATO

## Desporto Escolar

MARINHA GRANDE



**14 JAN 2025**  
**09H30**  
**13H00**  
**PARQUE DA CERCA**  
**MARINHA GRANDE**

ORGANIZAÇÃO



PARCERIAS





### **6 de janeiro . segunda-feira . 18h00**

Auditório da Resinagem

Associativismo em Movimento

#### **“Regularização dos edifícios-sedes e similares das associações sem fins**

**lucrativos”** – Lei n.º 29/2024 de 5 de março

**Oradora: Dr.ª Dina Rocha** (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro)

### **14 de janeiro . terça-feira . 09h30**

Parque da Cerca

#### **Corta-Mato Desporto Escolar Fase CLDE**

Agrupamentos de Escolas do Distrito de Leiria



### **26 de janeiro . domingo . 09h00**

#### **Passeio Pedestre “18 janeiro 1934”**

Integrado na temática de 2025, “Passeios com História”, a edição de janeiro transporta-nos por um percurso interpretativo relativo a revolução histórica dos vidreiros.

O 18 de Janeiro de 1934 é uma data marcante na história de Portugal e da Marinha Grande. Neste dia, os trabalhadores da indústria vidreira protagonizaram uma das mais emblemáticas revoltas operárias contra a implantada ditadura do Estado Novo. Motivados pela luta contra a supressão das liberdades sindicais e a implementação do regime corporativo, os operários insurgiram-se corajosamente, enfrentando forte repressão das forças policiais e militares.

O Percurso Interpretativo com a presença do Historiador Marinhense Herminio Nunes, percorrerá os lugares mais simbólicos da nossa cidade, onde serão descritos os acontecimentos que motivaram esta importante evento simbolizando a resistência e a determinação em defesa dos direitos laborais e sociais do território Marinhense.

Duração: 3h00

Distância: 6 km

Piso: Alcatroado

Dificuldade: Fácil



Horários e contactos:

De 2ª a 6ª Feira das 09h00 às 18h00

Praça Guilherme Stephens

244 573 322

biblioteca.municipal@cm-mgrande.pt

## HORA DO CONTO

Atividade de promoção da leitura e de aproximação das crianças à Biblioteca. Inclui uma visita guiada pelos diferentes espaços, terminando com uma sessão de leitura, lida ou dramatizada, adaptada ao nível etário dos destinatários. A escolha dos livros é da responsabilidade dos técnicos da Biblioteca Municipal.

Público-alvo: Grupos de crianças dos 3 aos 12 anos, das escolas, Jardins de Infância e ATL's.

Duração: 60/90 minutos, de acordo com a disponibilidade do grupo.

Participação: Gratuita, sujeita a marcação prévia

## MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS

### De 02 a 31 de janeiro

Sala infantil/juvenil | À descoberta

Descrição: Através desta mostra bibliográfica podes localizar cidades, montanhas, lagos, rios e mares. Observar as bandeiras de todos os países, saber como surgem novas nações e partir numa viagem fantástica à volta do mundo. Uma excelente forma de começar o ano.

Sala de Adultos | Novas leituras

Descrição: Na Biblioteca existe uma grande variedade de livros com temas para todos os gostos.

Só tem de passar por cá, inscrever-se e requisitar um livro da sua preferência. Veja a seleção de livros que preparámos para si.

Público-alvo: Comunidade em geral.

## TERTÚLIA DOS ANOS DE OURO

Auditório | 2.ª e 5.ª feiras

Projeto da responsabilidade da ADESER II – IPSS dedicado à população sénior, inserido no âmbito do envelhecimento ativo. As atividades de componente letiva, às 2ª e 5ª feiras, das 14:30 às 16:30, realizam-se no auditório da Biblioteca Municipal.

Destinatários: Comunidade sénior em geral.

Organização: AdeSer II.



## LIVRO DO MÊS

**De 02 a 31 de janeiro**

### INFANTIL

Primos em aventuras: Férias numa aldeia da Beira, texto de Ana M. Garcia Martins, ilustrado por Olga Neves, Editora Flamingo. Sinopse: João, Manuel, Francisco e Afonso são quatro primos que passam sempre férias juntos, partilhando aventuras e peripécias. Nestas férias, os quatro divertem-se em casa dos avós, numa pacata aldeia da Beira. E quase tudo serve para brincar e para se deixarem levar pela imaginação. As consolas e os computadores ficaram na cidade. Ali, um pequeno pau é naturalmente um navio, um ramo longo é obviamente um destemido corcel.

O livro foi oferta da autora, à Biblioteca Municipal.



### ADULTO

**“O que é o populismo?”**, de Jan-Werner Müller, Texto Editores

Donald Trump, Beppe Grillo, Marine Le Pen e Nicolás Maduro—os populistas estão em alta no mundo inteiro. Mas, exatamente, o que é o populismo? São populistas todos os críticos de Wall Street e da União Europeia? E qual é a diferença entre o populismo de direita e o de esquerda? Os movimentos populistas propõem governos mais próximos do povo ou são uma ameaça à democracia? E já agora: quem é «o povo» que se menciona tanto? E quem pode falar em seu nome? Estas questões nunca foram tão prementes como na atualidade.





### EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Exposição dedicada às artes decorativas do vidro, bem como à tecnologia da produção de vidro utilitário, decorativo e científico, numa área expositiva que reflete a evolução da indústria vidreira em Portugal.

Palácio Stephens

Terça a domingo

10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00

(últimas entradas às 12h30 e 17h30)

Entradas | 1,50 euros

Entradas | 0,75 euros (com desconto)

+351 244 573 377

[museu.vidro@cm-mgrande.pt](mailto:museu.vidro@cm-mgrande.pt)

### OFICINAS DE ARTESANATO AO VIVO

Jardim Stephens

Terça a domingo

10h00 às 12h30 . 14h00 às 17h00

Visitas livres às oficinas de demonstração de fabrico e de decoração de vidro, comentadas pelos artesãos que trabalham ao vivo. O visitante tem a oportunidade de contactar diretamente com a prática da atividade vidreira, de produção e decoração de vidro, em contexto oficial.

Participação: livre e gratuita.

Foyer

### EXPOSIÇÃO "Comemoração dos 200 anos da Administração Geral das Matas do Reino – Marinha Grande"

Considerada a Mata mais antiga e emblemática do país, o "Pinhal do Rei" está profundamente ligado à história de Portugal, uma vez que foi na Marinha Grande que se instalou a 1.ª Administração Geral das Matas do Reino (AGMR), em 1824. Integrada, na época, no Ministério da Marinha e Ultramar, a AGMR foi o primeiro organismo vocacionado para a gestão e conservação de áreas florestais, em Portugal. Nesta exposição podem observar-se fotografias, documentos e equipamentos que retratam a história e atividade desta instituição.

Patente até 23 de março de 2025

Entrada livre e gratuita





### EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

Reúne um conjunto de obras que representam cerca de 25 anos de vidro de expressão plástica contemporânea realizado em Portugal, bem como uma seleção de obras em vidro de artistas internacionais que foram sendo adquiridas ou doadas para a coleção do museu.

*Edifício da Resinagem*

*Quarta a sexta*

*10h00 às 13h00 e 14h00 às 16h00*

*Últimas entradas às 12h30 e 15h30*

*Sábado*

*10h00 às 13h00 e 14h00 às 16h00*

*Últimas entradas às 12h30 e 16h30*

*Entrada gratuita*

*+351 244 573 377*

*museu.vidro@cm-mgrande.pt*



### EXPOSIÇÃO

#### “LIÇÕES DE TRANSPARÊNCIA: TÉCNICAS DE VIDRO CONTEMPORÂNEO”

O Município da Marinha Grande, pretendendo contribuir para o estímulo e desenvolvimento do Vidro Contemporâneo, de modo a honrar a tradição vidreira desta cidade, convida o CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria de Cerâmica, a coorganizar uma exposição coletiva de trabalhos desenvolvidos, em contexto de formação nas suas instalações da Marinha Grande.

Com curadoria de Vânia Colaço, esta exposição visa apresentar artistas e designers tanto consagrados quanto emergentes, cujo percurso académico e profissional tem passado pela Marinha Grande, na redescoberta do vidro como um material vivo.

**Patente até 31 de janeiro de 2025**

**Participação: livre e gratuita.**

Organização: Município da Marinha Grande e CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria de Cerâmica.



### EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

#### ORFEU, POR JOAQUIM CORREIA

Inaugurado em 5 de dezembro de 1997, o Museu Joaquim Correia está instalado no Palácio Taibner de Morais, também chamado Palácio dos Barosas.

A exposição permanente do Museu está distribuída pelo rés-do chão e pelo 1.º piso do palácio e por um pavilhão, onde se encontra a estatuária de média/grande dimensão. Nas várias salas de exposição do museu, poderá ser conhecida parte significativa da obra do escultor Joaquim Correia, que compreende estatuária, escultura, desenho, pintura e medalhística.

Palácio dos Barosas

QUARTA A SÁBADO

10h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00 (últimas entradas às 12h30 e 17h30) Entrada: 1,50 euros

Entrada: 0,75 euros (com desconto)

+351 244 573 318

[museu.jcorreia@cm-mgrande.pt](mailto:museu.jcorreia@cm-mgrande.pt)

### EXPOSIÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

#### MIRAGENS

Por Maria de Fátima M. Silva

Tudo o que vão ver são miragens, no sentido de ilusões, interpretações. Esta é a autora e a sua maneira de ver e sentir o que a rodeia.

Desde 1996 que procura sempre mais e mais experiências. Desde essa data, fez diversas exposições, coletivas e individuais.

Camada a camada, o seu trabalho vai surgindo, desconstruindo, colando, lixando, voltando a pintar. Mas o que a anima a continuar é a constante procura do ato de inventar, desconstruir e pintar, dando largas à criatividade.

**Exposição patente até 22 de fevereiro de 2025.**



**Domingo | 19 de janeiro | 15h00**  
**Apresentação do livro O Canto do Melro, de Raquel Varela**

Com a presença da autora Raquel Varela, do biografado Pe. José Martins Júnior e de Laborinho Lúcio.

Raquel Varela dá-nos a conhecer, na forma de romance, a vida e a obra de uma figura ímpar, o Padre José Martins Júnior, que, da Ribeira Seca na Madeira, atravessou a história global, do fim do feudalismo em pleno século XX às lutas anticoloniais, da teologia da libertação à resistência antifascista. Um lugar de confluência entre o império britânico e o português, onde não só a geografia, mas os tempos históricos discordantes, se encontraram, ao som da sanfona tocada por um padre que elevou o vocábulo «povo» ao lugar da Polis, da democracia, da liberdade. Apoiada numa impressionante recolha – em arquivos, jornais, testemunhos e observação – realizada ao longo de uma década, a autora ficciona esta história, levando-nos ao quotidiano de José Martins Júnior, um humanista radical de coragem invulgar, em coerência com o mais puro ideário cristão.

Em plena Revolução dos Cravos, o Padre Martins antecipou a abolição do regime da colónia, apoiou a ocupação de terras pelos caseiros camponeses e recriou a democracia ateniense, 2500 anos depois, tirando Cristo da

Cruz, elevando toda a população à condição de cidadãos. Quando no continente se lambiam as feridas da derrota da Revolução, na Ribeira Seca a revolução continuava. A historiadora recupera, em ficção biográfica, temas como o pensamento livre, o lugar dos partidos – e da Igreja –, o espaço e a qualidade dos afetos, a importância das revoluções socialistas, o combate à tirania do mercado e ao despotismo do Estado, incluindo quando este se apresenta como social-liberalismo, e a centralidade do trabalho para a felicidade e a democracia social. A utopia não como um não lugar, inatingível, mas como sonho concreto, encarnado pelo Padre Martins.

Nesta história os tempos confundem-se, não acompanham nem o Sol nem a Lua, nem os meses do calendário. Na Ribeira Seca, em dezanove meses avançaram-se quinhentos anos; os pobres decidiram, os analfabetos falaram, os surdos tocaram e os ricos esconderam-se; os professores ensinaram, os médicos curaram e um padre foi cristão como Cristo, que mandou que nos amássemos uns aos outros.

**Participação: livre e gratuita, sujeita à lotação da sala.**



Marinha Grande  
[www.cm-mgrande.pt](http://www.cm-mgrande.pt)

*Os agentes culturais e associativos interessados na divulgação das suas atividades devem enviar a informação para [imprensa@cm-mgrande.pt](mailto:imprensa@cm-mgrande.pt) até ao dia 10 do mês anterior à realização das mesmas.*

*A Câmara Municipal reserva-se o direito de selecionar a informação a divulgar de acordo com os critérios editoriais.*

*Alterações às datas e locais das iniciativas divulgadas são da responsabilidade das entidades promotoras.*



Praça Guilherme Stephens, 2430-522 Marinha Grande, 244 573 300  
[www.cm-mgrande.pt](http://www.cm-mgrande.pt)